



Análise da Implementação do Programa NutriSUS no Município de Limeira, SP

Natália Pereira Silva*, Julicristie Machado de Oliveira

Laboratório de Promoção e Educação em Saúde (LAPES), FCA/UNICAMP, Limeira-SP.

Resumo

O NutriSUS é um programa nacional que tem por objetivo prevenir e combater os déficits de nutricionais por meio da suplementação infantil, entre os 6 e 48 meses de idade, com multimicronutrientes em pó. Na primeira fase desta pesquisa, buscou-se compreender se a estratégia de suplementação é eficaz. Posteriormente, foi avaliada a abrangência da adesão e a efetividade de implementação do programa por meio da análise de dados quantitativos disponíveis nas bases públicas do Ministério da Saúde (MS) para todas as regiões do país e para o município de Limeira, SP. Os resultados da análise dos artigos científicos apontam que há eficácia da suplementação infantil quando realizada em ambiente doméstico, pois os há impactos no crescimento infantil e redução dos déficits de micronutrientes (deficiência de ferro e anemia, por exemplo). No entanto, o processo de implementação do programa na rede de ensino infantil é falho, uma vez que as metas de suplementação não são atingidas em nenhuma das regiões do país, especialmente no município de Limeira, SP.

Palavras-chave: NutriSUS, Ministério da Saúde, Implementação

Introdução

Em relação às estratégias para prevenir e combater os déficits nutricionais, estudos de intervenção que foram conduzidos para avaliar o efeito da suplementação com multimicronutrientes durante a infância apontam que a mesma é eficaz. De-Regil e col. (2011), em revisão sistemática da literatura com metanálise, observaram que a suplementação diária com multimicronutrientes em pó, que continha ferro, zinco, vitamina A, dentre outros, reduziu em 51% e 31% e a prevalência de deficiência de ferro e de anemia, respectivamente, em crianças com idade entre 6 e 24 meses. Tendo em vista que as deficiências de micronutrientes ainda são problemas não superados, o MS implementou um programa com suplementação com multimicronutrientes em pó denominado NutriSUS (Brasil, 2015). Assim, a análise e a avaliação do processo de implementação desse programa são pertinentes para conhecer seu alcance e efetividade, bem como contribuir para aprimorá-lo. Considerando que as avaliações de programas de alimentação e nutrição no Brasil se amparam majoritariamente em aspectos epidemiológicos, voltados para os impactos nos parâmetros biológicos de saúde dos beneficiários, buscar a compreensão do processo pela perspectiva da gestão torna-se relevante.

Resultados e Discussão

Na primeira fase desta pesquisa, foi realizada revisão bibliográfica com o intuito de compreender como o programa foi avaliado em sua eficácia e como ele foi desenhado enquanto política pública. Observou-se uma distância considerável entre o modo como estratégia de suplementação foi avaliada nas pesquisas e como implementada como programa. Os estudos, que avaliaram a suplementação doméstica e individual, com participação das mães ou responsáveis, apontaram sua eficácia. Porém, o programa foi elaborado para que a suplementação fosse realizada na rede de ensino infantil, o que requer participação ativa de cuidadores, modalidade não avaliada em sua eficácia.

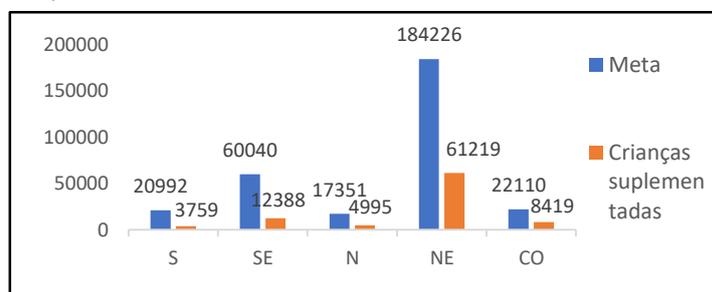
O quadro e o gráfico abaixo ilustram as metas pactuadas, as crianças suplementadas e o percentual de abrangência do NutriSUS no 2º. semestre de 2017.

Quadro 1. Abrangência do NutriSUS no Brasil, Sudeste, São Paulo e Limeira, 2º. Sem., 2017.

Área de abrangência	Crianças a serem suplementadas	Crianças suplementadas	Percentual de abrangência
Brasil	304719	90780	29,79%
Sudeste	60040	12388	20,63%
São Paulo	7245	2460	33,95%
Limeira	1074	0	0%

Observa-se que o percentual de abrangência não alcançou 30% no Brasil, atingiu cerca de 20% no Sudeste e ficou abaixo de 34% no estado de São Paulo. O município de Limeira, SP, apesar de ter realizado a adesão ao NutriSUS, não efetivou a estratégia.

Gráfico 1. Abrangência do NutriSUS por Regiões Brasileiras, 2º. Sem., 2017.



Observa-se que o percentual de abrangência está abaixo de 39% em todas as regiões do Brasil.

Conclusões

A partir de análises descritas no presente estudo, nossa hipótese é que a participação do MS é escassa em relação ao treinamento/capacitação dos cuidadores para que a implementação da estratégia seja efetiva nos municípios.

De-Regil LM, Jefferds MED, Peña-Rosas JP. Point-of-use fortification of foods with micronutrient powders containing iron in children of preschool and school-age. *Cochrane Database Syst Rev.*, 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. *NutriSUS: Caderno de Orientações: estratégia de fortificação da alimentação infantil com micronutrientes (vitaminas e minerais) em pó.* Brasília - DF, 2015.